



Relato de experiência do Estágio Supervisionado do Ensino Médio em Geografia da UFPel durante o período de pandemia.

Katia Borges Pereira, contat.katia@gmail.com, Universidade Federal de Pelotas
Rosângela Spironello, spironello@gmail.com, Universidade Federal de Pelotas

Introdução

Desde o início da pandemia de coronavírus, o Ministério da Educação atendeu a solicitação feita pelo Ministério da Saúde, de as escolas e universidades substituírem as aulas presenciais por ensino remoto. Muitos alunos jovens, adultos e crianças ficaram fora das instituições de ensino por um longo período.

Diante deste quadro, desde então, os professores têm buscado de todas as formas possíveis alcançarem seus alunos, enviando aulas em plataformas online, e mail ou aplicativos de celular. Para esta proposta, tem-se como objetivo, relatar neste trabalho, a experiência de estágio supervisionado no ensino médio, no curso de Licenciatura em Geografia da UFPel, realizado nela autora no período de pandemia.

Metodologia

Na tentativa de tentar minimizar os impactos no início do semestre letivo 2020/2 (ano corrente 2021/1) ainda de forma remota, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia buscou oferecer aos alunos que estivessem aptos ao estágio, que fizessem na modalidade remota. Com as escolas contatadas para receberem os estagiários, começou um estágio totalmente inusitado para todos os envolvidos.

A escola em que foi realizada a prática de estágio foi a Escola de Ensino Médio Areal, nela eu e mais dois colegas ficamos responsáveis por elaborar material para o 2º ano do Ensino Médio, com 25 alunos. O período de estágio foi de abril a julho de 2021.

Resultados

O material era elaborado e enviado para a professora regente da turma, não tínhamos um retorno detalhado sobre como estava sendo o recebimento e entendimento do conteúdo por parte dos alunos sobre o que se produzia.

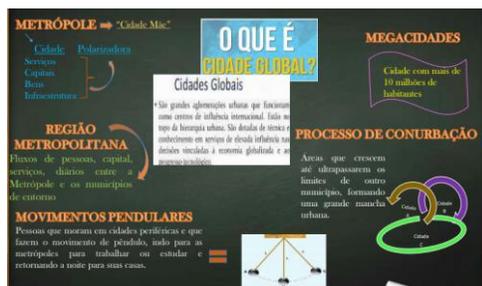


Figura 1: Exemplo de material produzido para as aulas.
Fonte: autora, (2021).

Ficamos muito surpresos em saber que a grande maioria dos alunos não abriam as câmeras, não se comunicavam com a professora e não respondiam as questões que ela levantava.

Referências:

SILVA, M. J. S.; NASCIMENTO, L. F. A.; FELIX, P. W. Ensino remoto e educação geográfica em tempos de pandemia. In: VII Congresso Nacional de Educação: Escola em tempos de conexões. Campina Grande, PB: Realize Eventos Científicos & amp; Editora, 2020.

Isso foi muito frustrante para nós e acredito que seja para todos os professores. As professoras então sugeriram que os materiais elaborados fossem mais objetivos (Figura 2), pois os poucos alunos que interagiam nas aulas remotas, ficavam cansados rapidamente quando tinham contato com materiais extensos ou densos.



Figura 2: Proposta elaborada com o tema urbanização.
Fonte: autora (2021).

Destacamos que algumas estratégias foram usadas na tentativa de reverter os danos que a pandemia de coronavírus causou à educação no período de isolamento social. A partir do que foi exposto, consideramos sublinhar que, mesmo diante de todas as dificuldades que enfrentamos como alunos em formação, e agora como estagiários, pensamos em levar aos alunos um material lúdico e interativo.

Acreditamos que de alguma forma, conseguimos contribuir para a formação, não somente dos alunos das escolas, mas para a nossa própria formação.

Conclusões

Realizar estágio na modalidade online e no formato proposto foi um desafio enorme. Tivemos inúmeras dificuldades e frustrações ao longo do caminho, mas, por outro lado, foi gratificante aprender a construir as aulas nos mais variados formatos, em tão pouco tempo e saber que aquele material chegou aos alunos de forma que pudesse contribuir de forma significativa a sua formação.

A grande esperança é que as aulas retornem mesmo que aos poucos a sua normalidade, as relações possam ser retomadas e que a educação escolar possa ser feita de forma acolhedora e presencial.

Acredito que a desigualdade para aqueles que ficaram à margem neste período vai ser maior, ainda mais a partir de agora, ampliando a exclusão nos diferentes espaços de trabalho e estudo. Quem se apropriou do saber que lhe foi oferecido em período de isolamento, levará vantagem. Cabe cada vez mais a nós futuros professores tentarmos reverter este quadro daqui para frente. É parte do nosso papel social e cidadão.